



# Câmara Municipal

## da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

### MOÇÃO DE APLAUSOS

Camara Municipal de Ibitinga  
  
Protocolo Geral nº 499/2018  
Data: 01/03/2018 Horário: 16:06  
Legislativo - MOC 41/2018

*Senhor Presidente e demais Vereadores,*

Requeiro à Mesa, ouvido o Douto Plenário, nos termos regimentais, seja consignada na Ata dos Trabalhos da presente Sessão Plenária, **Moção de Aplausos**, nos termos do artigo 225, Parágrafo 1.º, inciso VI do Regimento Interno desta Casa, ao jornalista **FLÁVIO ANTÔNIO CATALANO**, *pela elaboração do projeto "O Poder Público e a Sociedade na ação contra a Violência", encaminhado a este signatário.*

O projeto, abaixo transcrito, consiste numa idéia concorrente de ação, e não combate, porque o primeiro ponto a ser trabalhado, segundo o competente e respeitado jornalista, é a idéia de que a violência não apenas se combate, mas também se evita. Por isso, a idéia de ação é a idéia de criar ferramentas para que se possa evitar e se antecipar a possíveis focos de violência.

O primeiro ponto é mapear a real situação da violência na cidade. Não há como trabalhar um projeto de ação à violência no município sem antes ter em detalhes essa realidade, até porque a questão da violência, por integrar diversas variáveis sociais, econômicas, políticas e até religiosas, é diferente em cada município.

Para isso, acho importante que o Poder Legislativo crie um fórum de discussão, convidando autoridades civis, militares, Poder Judiciário e Executivo, religiosas e de saúde e o MP, para uma ampla discussão sobre o que entendemos, na cidade, sobre a violência, trazendo as pautas da discussão, mas ouvindo e catalogando, se dispondo a trabalhar para que essas condições sejam colocadas em prática.

Nesse fórum, estabelecidas as diretrizes e mostrando o que já está programado nessa pauta legislativa é o caminho, como projetos encaminhados e solicitações às autoridades local, estadual e federal pelos Vereadores.

Temos hoje na cidade uma grande batalha: o alcoolismo indireto, que é direto, mas tratado pelas famílias, sociedade e autoridades como indireto. O sujeito que freqüentemente está no bar e leva para casa a agressão. Tanto que atualmente, smj, o maior índice de violência está relacionado com o alcoolismo, principalmente de pais





# *Câmara Municipal*

## *da Estância Turística de Ibitinga - SP*

*- Capital Nacional do Bordado -*

de família. E, além disso, os desdobramentos desse alcoolismo são bem notórios e de grande repercussão.

Lembro-me que, ainda quando era secretário, passava bons momentos conversando com o Dr. Adalberto, no SAMS. Em uma dessas conversas tentamos estabelecer um paralelo entre o crescente índice de uso de medicamentos psiquiátricos, como antidepressivos, e a questão do alcoolismo. E, sem querer banalizar o assunto, é fácil entender.

Quando um pai de família chega constantemente bêbado em casa, fruto da facilidade da compra de bebidas alcoólicas em bares das vilas e bairros menos favorecidos (há uma quantidade enorme deles), ele leva a agressão para dentro de casa. Aos poucos, a agressão se transforma em silêncio, pois muitas famílias são completamente dependentes financeiramente desses pais.

Pois bem, o silêncio, com o tempo, se transforma em depressão, em ansiedade, em obesidade, que originará consultas, que originará busca por medicamentos. O Poder Público, longe dessa realidade, financia o paliativo do remédio para anestesiarem momentaneamente muitas mães de família que se dispõem a aceitar as condições de alcoolismo. O resultado é uma sociedade carente, pobre, anestesiada, viciada e uma prefeitura cada vez mais endividada na compra de medicamentos.

Daí que o trabalho dos assistentes sociais são fundamentais para ajudar a mapear esses focos de violência doméstica, para que o Município possa agir.

Nesse ponto, se tivermos números, dados e estatísticas sobre essa realidade, conseguiremos, de forma quase unânime, o acolhimento das entidades religiosas para que possamos criar uma campanha: "A Família Contra o Alcoolismo e contra a Violência."

Uma campanha ampla, em toda a cidade, para mapear, denunciar, ajudar e restituir pais de famílias em situação de alcoolismo e de violência.

Além disso, a questão educacional.

Por que um jovem hoje entra pro tráfico em Ibitinga? Pelo mesmo motivo que ele entra pro tráfico na favela Nova Holanda, no Rio de Janeiro: comprar comida, roupa, material de limpeza, celular, enfim, consumir. As pesquisas que uso em sala de aula mostram o perfil desses jovens: sem formação familiar completa, sem estudos, tempo ocioso e a presença do amigo no tráfico.

Em Ibitinga essa realidade pode ser mudada, também pela educação, principalmente se pudermos auxiliar mais completamente as entidades que prestam educação em tempo integral, além de fomentar que as escolas possam trabalhar em tempo integral.





# Câmara Municipal

## da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

Cito o exemplo do SOS - Casa do Caminho, da entidade do Centro Espírita. Se você conversar com as crianças ali, verá que muitos que não estão no projeto podem estar à mercê dos traficantes nas vilas, principalmente na região do cemitério e Bancários. Sem aulas à tarde ou pela manhã, dependendo do turno da escola, são presas fáceis para o aliciamento. Com o estímulo do consumo batendo à porta, eles aceitam esses "bicos" de vapor ou para comprar roupa, fazer mercado, pagar conta para os traficantes que não saem mais dos bairros.

Assim, penso nessas diretrizes:

- projeto para a questão do alcoolismo
- educação e auxílio aos projetos da cidade
- uma equipe para mapear e entender a questão dos andarilhos
- local correto para a Polícia Militar
- Mais delegados e escrivães de polícia

Penso que todos esses pontos poderiam ser apresentados por vocês Vereadores nesse fórum, que poderia contar com a presença de autoridades de outras cidades, para darem o exemplo.


É o que tinha pensado!

Nada de conto de fadas, tudo muito difícil e que dará muito trabalho, mas que meu deixo a disposição deste Poder Legislativo e das demais autoridades.

Mas é disso que somos feito: sacrifício e muito trabalho, completa o autor deste projeto.

Pelo exposto e por se tratar de um jornalista sério de nossa cidade, que já foi inclusive meu secretário de comunicações (Adm. 2009/2012 enquanto este signatário era prefeito), é que proponho esta nova homenagem, requerendo ainda que, da aprovação deste, seja oficiado ao Jornalista Flávio Antônio Catalano, a presente **Moção de Aplausos**, apresentando os cumprimentos pelo projeto, respeito pelo conteúdo e os aplausos do Legislativo Ibitinguense que analisará junto com os demais responsáveis.

Sala de Sessões "Dejanir Storniolo", em 01 de Março de 2.018.



Marco Antônio da Fonseca

Vereador - PTB - 1.º Secretário

